

OASIS

ORGÃO DO POVO

Director e proprietario M. C. Pedreira.

ANNO 5

Cidade de Corumbá 16 de Outubro de 1892

Nº 203

SECÇÃO COMPLEXA

Extrahimos do *El Telegrafo Marítimo* de 19 de Setembro e de Montevideo, as seguintes noticias:

«**Alerta el cólera en Nápoles**—Telegrama que en Sección respectiva publicamos participa, que anteayer ocurrieron en Nápoles 8 ó 10 casos de cólera.

Una vez ésta epidemia en Italia, de Europa solo se encuentran libres de ella, hasta ahora, España y Portugal.

«**25 defunciones a bordo**—Sobre el vapor italiano *América*, que el sábado llegó á Buenos Aires, sin haber tocado en nuestro puerto, há aqui el telegrama que ésta tarde se ha recibido de la capital vizcaína:

«El Presidente del Departamento de Higiene aproximóse ayer en la rada exterior al vapor *América*.

Interrogado al médico de a bordo sobre los 25 fallecimientos ocurridos durante su viaje, el médico quiso explicar al doctor Ramos Mejia la razon de éstas defunciones por la mala alimentación y las aglomeraciones consiguientes al viaje, pero parece que tales explicaciones no satisficieron al Presidente del Departamento por cuanto éste ordenó que los pasajeros salieran hoy para Martín García acompañados del doctor Moret.

Para toda la gente, excepto para el Departamento de Higiene, los muertos del *América*, lo fueron de cólera morbus perfectamente caracterizado.

Arreglando lo concerniente al *Almérica*, el Dr. Ramos Mejia acercóse al *Matteo Bruzzo* de donde le informaron que una niña que estaba enferma habia fallecido y que el buque habia sido desinfectado y que no habia novedad á bordo.

Al saber ésto, el doctor Mejia subió al mencionado trasatlántico con el objecto de cerciorarse personalmente del estado de la tripulación, de la manera como se habia hecho la desinfección y de interrogar á los padres de la orfatura muerta, como así mismo de ver el cadáver de ésta que fué prolijamente examinado.

Hecho ésto y právia cambio de ideas con los médicos de la

sanidad que el acompañaban resolvió que el *Matteo Bruzzo* enviara tambien todos sus pasajeros al lazareto de Martín García á fin de que se desinfecten escrupulosamente sus ropas, quedado luego el vapor en libre plática.

Ramos Mejia parte hoy para esa.»

Seria conveniente que as autoridades competentes establecieran já, já, um lazareto na fôz de Apa, a fim de evitarem a visita de tal epidemia neste Estado

«**La situación de Rio Grande**—Cartas recibidas de la frontera brasileira, dicen que los numerosos grupos de emigrados que han abandonado aquella provincia tratan de ponerse en pié de guerra para invadirla y derrocar al actual gobierno.

Los jefes del nuevo movimiento en gestacion son los enemigos del actual gobernador Muntero y de los Castillos, que aspiran á apoderarse de los destinos de la provincia.

Segun las mismas comunicaciones, ha empezado á publicarse en Porto Alegre un diario monárquico, abogando por la restauracion con el primogénito de los condes d'Eu.

El principe que se pretende hacer aclamar tiene 17 años y se llama Pedro de Alcântara Luis, Felipe Maria, Fernando, Gaston, Juan, Carlos, Leopoldo, Salvador, Bibiano, Javier, Pablo, Leoncádi, Miguel, Gabriel, Rafael y Gonzaga. Es principe de Orleans y del Gran Pará y conde d'Eu. Se asegura que el consejero Silveira Martins pondrá toda su influencia personal y politica en favor de la causa monárquica.

Un despacho fecha de anteayer, expedido desde Rio Grande, dice:

«A causa de la prision de un sargento del 3.º de artilleria, fué asaltado por gran número de cadetes, oficiales inferiores y plazas del ejército, el cuartel de la guardia municipal, quedando inutilizadas las vidrieras y el mobiliario existente en el interior del edificio.

De la lucha resultaron varios heridos»

—«»—

ESTATUTOS DA SOCIEDADE

RECREIO DRAMATICA

Comissão autora do estatutos
João Pinto de Almeida
Francisco Candido Paredes
Julio Vieira Nery

CAPITULO I

DA ASSOCIAÇÃO E SEUS FINS

ARTIGO 1.º

Esta sociedade se denominará—Recreio Dramatica—e terá sua sede na cidade de—Corumbá—

ARTIGO 2.º

SEUS FINS SÃO OS SEGUINTE:

§ 1.º Promover diversões aos associados, por meio de partidas dramaticas, sarás e concertos.

§ 2.º As partidas dramaticas, terão lugar em dias determinados pela "Junta Directora"; não podendo entretanto mediar entre ellas, prazo superior a dois mezes.

§ 3.º Fica *ad-libitum* da "Junta directora"—a designação dos dias em que deverão ter lugar os sarás e concertos.

§ 4.º Dar partidas dramaticas e concertos em beneficio de institutos de charidade, socios e pessoas indigentes.

CAPITULO II

Da admissão e deveres dos socios

ARTIGO 3.º

Será illimitado o numero de socios e este se dividirão em duas classes; contribuintes e benemeritos.

ARTIGO 4.º

Dividir se hão em duas categorias, os socios contribuintes:

§ 1.º En fundadores e não fundadores;

§ 2.º Fundadores são os signatarios da acta da installação.

§ 3.º Não fundadores, os que forem admittidos depois da installação.

ARTIGO 5.º

A sociedade tambem admitte senhoras, que, entretanto não poderão fazer parte da administração.

ARTIGO 6.º

Para ser admittido socio contribuinte, requer se

§ 1.º Ser proposto por um ou mais socios;

§ 2.º Ser approvada a proposta, em sessão ordinaria da

"Junta directora", por maioria de votos.

ARTIGO 7.º

E' dever dos socios contribuintes:

§ 1.º Contribuir com a joya de dez mil reis no acto de sua admissão e com a mensalidade de cinco.

§ 2.º Observar religiosamente as disposições contidas n'estes estatutos e comparecer a todas as sessões da sociedade; participando previamente, quando não o possam fazer.

ARTIGO 8.º

Serão desligados da sociedade:

§ 1.º Os que deixarem de contribuir com a mensalidade, por espaço de dou mezes.

§ 2.º Os que não se portarem com decencia e dignidade por occasião dos trabalhos e festojos da sociedade.

ARTIGO 9.º

Serão socios benemeritos.

§ 1.º Aquelles dos contribuintes que, por serviços relevantes prestados a associação tornarem-se dignos d'essa distincção.

§ 2.º Qualquer pessoa extranha á sociedade, que, em remuneração de assignalados actos de generosidade, em relação á mesma, tambem mereça aquelle titulo.

ARTIGO 10.º

Os socios benemeritos não são obrigados a contribuição e trabalhos algum da sociedade, podendo no entretanto fazê-lo, se bem lhes approvar.

CAPITULO III

Readmissão dos socios

ARTIGO 11.º

O socio que perder seu direito por qualquer das causas assignaladas nos §§ 1.º e 2.º do artigo 8.º, poderá ser novamente proposto, passados dois mezes, sujeitando se porem á novo pagamento de Joya.

ARTIGO 12.º

Não poderá ser readmittido, o socio que reincidir nas faltas previstas nos §§ do referido artigo 8.º

CAPITULO IV

Da administração

ARTIGO 13.º

A sociedade será administrada por uma junta directora composta de um presidente, um vice-presidente, um primeiro e um segundo secretario e thesoureiro.

ARTIGO 14.º

Compete ao Presidente:

§ 1. Convocar as sessões da sociedade, presidir-as, abrir-as e encerrá-las.

§ 2. Zelar pelo fiel cumprimento das disposições d'estes estatutos.

§ 3. Rubricar todos os livros, visar as contas e autorizar com sua assignatura os pagamentos que deve fazer o thesoureiro.

ARTIGO 15.

Compete ao Vice-presidente:

§ Único.—Substituir ao presidente em seus impedimentos, tendo as mesmas attribuições d'elle.

ARTIGO 16.

Compete ao primeiro Secretario:

§ 1. Substituir ao Vice-presidente em seus impedimentos;

§ 2. Conservar em boa ordem o archivo da sociedade, e requisitar do thesoureiro os objectos necessarios para o expediente da secretaria.

§ 3. Redactar e fazer a leitura dos relatorios e de todo o expediente da sociedade.

§ 4. Fazer um inventario de todo o existente na secretaria, quando tenha de passal-a ao seu successor.

ARTIGO 17.

Compete ao 2. secretario:

§ 1. Substituir ao primeiro em seu impedimento.

§ 2. Lavrar as actas das sessões e proceder a sua leitura.

§ 3. Além do livro de actas, terá mais um para nelle lançar o quadro geral dos socios.

§ 4. Terá um livro onde fará constar por meio de relação os nomes dos socios que pertencerem ao corpo scenico; registrando no mesmo livro os trabalhos do referido corpo.

ARTIGO 18.

Compete ao thesoureiro.

§ 1. Arrecadar a Jota e mensalidade correspondente a contribuição de cada socio.

§ 2. Responsabilisar-se pelos objectos e dinheiros que receber.

§ 3. Apresentar no fim de cada trimestre, o balanço da receita e despesa, o no fim do anno administrativo um balanço geral que será sujeito ao parecer de uma commissão nomeada *ad-hoc* e á discussão e approvação da sociedade.

§ 4. A apresentar, junto ás contas, as ordens que as motivaram e os respectivos recibos.

§ 5. Cumprir exstrictamente todas as ordens do presidente.

§ 6. Depositar em um banco de confiança, toda a quantia que exceder a duzentos mil reis; podendo retirar-a quando isto se fizer necessario, por sua assignatura unicamente.

§ 7. Comunicar ao secretario o nome do socio que incorrer na falta prevista no § 1. do artigo oitavo.

§ 8. Informar em sessão, sobre o estado da sociedade,

quando essa informação for requerido por cinco socios.

CAPITULO V

Das sessões.—ART. 19.

As sessões se dividirão em ordinarias e extraordinarias.

§ 1. As ordinarias terão lugar uma vez por mez, assistindo a ellas um numero de socios, nunca inferior á dez.

§ 2. As extraordinarias terão lugar em época de eleições, ou a requerimento de cinco socios, pelo menos.

CAPITULO VI

Das eleições

ARTIGO 20.

As eleições terão lugar nos primeiros dias do mez de Outubro de cada anno.

ARTIGO 21.

A Junta tomará posse dentro dos sete dias que se seguirão a data da eleição.

ARTIGO 22.

Para qualquer dos cargos administrativos, exige-se maioria absoluta de votos dos socios presentes.

ARTIGO 23.

O methodo de eleição será —o— de escrutinio secreto—

ARTIGO 24.

Os membros da "Junta directora"—serão eleitos por lista.

CAPITULO VII

Do corpo scenico.

ARTIGO 25.

O Corpo scenico será composto de socios amadores, podendo, entretanto, fazer parte d'elle qualquer pessoa que, sentindo-se com vocação decidida para a arte dramatica, não tenha recursos pecuniarios para fazer as suas contribuições, ficando por isso isento d'ellas.

ARTIGO 26.

A admissão de que trata o artigo antecedente, será resolvida pela "Junta directora".

ARTIGO 27.

Aquelles que pretenderem fazer parte do Corpo scenico, deverão dirigir por escripto pedido de admissão a junta directora, quer sejam ou não membros da associação.

ARTIGO 28.

Uma vez organizado o corpo scenico, e, contando este em seu seio numero de membros, superior á seis deverão elles proceder immediatamente a eleição de um chefe que tomará a sua direcção.

ARTIGO 29.

O chefe do corpo scenico, poderá ser demittido pela Junta directora, só e unicamente á requisição da maioria absoluta dos amadores.

ARTIGO 30.

Dado o caso previsto no artigo antecedente, o novo chefe, será eleito pelo corpo scenico.

(Continua)

SECÇÃO PARTICULAR

EDITAL

ARSENAL DE MARINHA

PROPOSTAS

De ordem do Sr. Capitão Tenente João Pereira Leite, Inspector do Arsenal e Presidente do Conselho Economico, faço publico que no dia 26 de Outubro do corrente, ás dez horas da manhã o respectivo Conselho se reunirá para receber propostas fechadas para o fornecimento ao dito Arsenal e suas dependencias, a Escola do Aprendizagem Marinheiros e aos navios da Flotilha do Estado inclusive os estacionados no porto de Assumpção do Paraguay no exercicio de 1893 dos objectos abaixo mencionados; a saber:

VIVERES E DIETAS

Assucar branco refinado	Kilo
Assucar crystallizado	"
Assucar de beterraba	"
Alcatra	"
Arroz Iguaçu	"
Azeite doce de Lisboa	Kilo
Aguardente de cana	"
Alho	"
Banba de porco	Kilo
Bacalhão	"
Batata Inglesa	"
Biscuitos nacionaes em lata	"
Bolachinhas	"
Bolacha	"
Café em grão	"
Café moído	"
Chá verde da India	Kilo
Chá preto da India	Kilo
Cangica	"
Chocolate	"
Cevadilha	"
Cerveja nacional (Logos Telles Bier) em meias garrafas	Dusia
Cerveja Inglesa Guinness em meias garrafas	"
Cognac (fino champagne)	Litro
Cebola secca do Rio grande	Cent.
Carne secca	Kilo
Carne verde com osso	"
Carne verde sem osso	"
Carne de vitella	"
Carne de carneiro	"
Carne de porco	"
Conserva de carne verde em lata	"
Conserva de carne de vitella em lata	"
Conserva de carne de carneiro em lata	"
Conserva de galinha em lata	"
Conserva Inglesa (Pickles)	"
Ervilha seccas	"
Espirito de vinho	Litro
Farelo	"
Farinha de mandioca	"
Feijão preto	"
Filhote de pomba	Um
Frangos	"
Fubá de milho	Kilo
Gallinhas	"
Gelée de frutas	Kilo
Gelée de galinha	"
Goiabada	"
Gonaboa de Hollanda em botija	onça
Kerozeno explosivo	"
Leite de vacca fresco	"
Leite condensado em lata	Kilo
Milho	Litro
Malva na	Kilo

Manteiga francoza em lata	Kilo
Marmelada de Theseropolis	"
Mante em folha	"
Mante em pó	"
Mecarrão	"
Ovos frescos	Dusia
Pão	Kilo
Pallitos lixados	Milheiro
Sal commum	Litro
Sabão nacional	Kilo
Sebo em velas	"
Steatinas e velas	"
Tapoca	"
Toacinho	"
Vinagre branco de Lisboa	Litro
Vinho de malaga	"
Vinho Bordeaux	"
Vinho branco de Lisboa	"
Vinho do porto (Villas d'Alens)	"
Vinho tinto de Lisboa	"
Vinho do alto Douro	"

MATERIAES E SOBRESALENTES

Acido azotico	Kilo
Acido sulphurico	"
Acido muratico	"
Aço em contornigas	ss
Aço em chapas	ss
Aço em barra	ss
Aço fundido	ss
Aço em verguinha	ss
Aço em vergalhões	ss
Aço em vergalhões ovados	ss
Aço quadrado	ss
Aço para mollas	ss
Agulhas de lona e brim	Cent.
Agulhas de alfaiate	"
Agulhas de palombar	"
Agua raz	Kilo
Alpaca preta	Metro
Algodão branco tingado	"
Algodão lizo	"
Algodão americano	"
Algodão em pasta	Kilo
Aldrabas de ferro ss	Centimetro
Aldrabas de metal ss	"
Aldrabas de ferro de qualquer dimensão	"
Aldrabas de metal > > >	"
Aldrabas de latão, chatas com ou sem cachimbo de qualquer dimensão	"
Aldrabas chatas, com pegadas com ou sem cachimbo	"
Almotolias de folha	Uma
Almotolias de metal	"
Allicates de aço ss para cortar	Um
Allicates de aço ss	"
Ammoniac crystallizado	Kilo
Antenas de pinho	Dec. cub.
Aniagem	Metro
Arachas	Um
Arame de ferro	Kilo
Arame de latão	"
Arame de aço	"
Arame de zinco	"
Areia da praia	Barrica
Arestas para vidro	Kilo
Arestas para lampeão de kerozeno	Litro
Arrullas de cobre	Kilo
Azeite de peixe	"
Azeite doce para machina	Litro
Alazena	Kilo
Anil em flor	Kilo
Arame de cobre	"
Assucareiro de ferro agatha	Um
Assucareiro de louça	"
Alcool absoluto	Kilo
Alvaiade de Zinco	"
Alvaiade de chumbo	"
Azeite de colza	Litro
Azoto de ammoniac	Gramma
Alcatra da suecia	Kilo
Alenli volátil	"
Argolas de ferro	Uma

—B—

Baldes de sola	Um	Colherinhas de metal para chá	Duzia	Estopa da terra	Kilo	Jol de crone	Kilo
Baldes de madeiras ss	Um	Côpo de vidro para agua	Um	Escarradeira de louça	Uma	— K —	—
Baldes de ferro ss em tamanho	Um	Cobre em chapas	Kilo	Escarradeira de porcellana	Um	Kerosene	Litro
Bandeiras de signaes, de 2, 3 e 4 pannos	Panno	Cobre em vargalção	Um	Esmeril de n.º 1, 1 1 / 2, 2 2 1 / 2	Kilo	— I —	—
Bandeiras de grupos de dois pannos	Um	Couro Crit de bui	Metro	Envelopes pequenos para officio	Cento	Lacre encarnado ou preto	Kilo
Bandeiras de nação de 4 pannos	Um	Cordas de tris	Um	Estanho em barra	Kilo	Latão em chapa	Um
Bandeiras nacionaes de 2, 3, 4, 5 e 6 pannos	Um	Choques de ferro	Um	Espumadeira de ferro	Kilo	Latão em vagalhões	Um
Bandejas de ferro	Uma	Cadeiras com assento e enconsto de palha	Duzia	Espirito de vinho	Litro	Lavatorio de ferro	Um
Bandejas de ferro agatha	Um	Cadinho de patente diferentes numeros	Kilo	Estoperas	Kilo	Linha de coser	Kilo
Binoculo de marinha	Um	Cabo novo de linho alcatroado	Um	— F —	—	Linha de cores	Folha
Barquinha do patente	Uma	Cadargo de algodão branco estreito	Peça	Fechaduras de ferro para portas com ou sem macanetas	Uma	Livro de pão de ouro	Um
Bocas de metal para lampedes	Um	Cadeiras com assentos de pão	Duzia	Fechaduras de metal para portas, armarios e gavetas	Um	Lubrificadores	Um
Borracha em lençol ss	Kilo	Cadeados de ferro ss em tamanho	Um	Fechaduras de ferro ou metal para portas do corredor	Um	Lapis faber n.º 1, 23	Duzia
Borracha em lençol com lona ss	Um	Ditos de patente	Um	Ferro da suecia	Kilo	Lapis de cores ss	Um
Brim de linho para velame	Um	Caixa de guerra	Uma	Fio de lã	Um	Lapis de borracha	Um
Brim novo de linho	Um	Caixa de tarraxa Unitvth	Um	Faço para carne	Um	Lona nova de linho larga	Metro
Breão virgem	Kilo	Caixa de velas	Um	Fechadura de ferro para armarios e gavetas	Kilo	Lona nova estreita	Um
Balanças de metal p.º 50 Kilos	Uma	Legitima diferentes numeros	Uma	Fechaduras de ferro para almaris e gavetas	Uma	Lanterna de metal patente	Um
Balanças de metal " 100 Kilos	Uma	Canecos de pau ss	Um	Fechaduras de ferro com ferro-lho para caixão	Um	Lanterna de rede e vidro	Um
Balanças de metal " 150 Kilos	Uma	Canetas de borracha	Duzia	Ferro em chapa Best Best	Kilo	Lampada de acoat	Um
Balanças de metal " 200 Kilos	Uma	Carbonato de soda	Kilo	Ferro em cartoneiras Best Best	Kilo	Lampeços para Kerosene	Um
Balanças de concha de metal para 200 kilos	Uma	Chumbo em lençol	Duzia	Ferros acatoados	Um	Lixa de papel	Folha
Balanças de metal p.º 300 kilos	Uma	Colheres de metal	Um	Ferro patente	Um	Lixa de pão de ouro	Um
Balanças de metal " 400 "	Uma	Colxão de palha de 1, m 80 x 0, m 80	Um	Ferros padrestes de metal	Uma	Lixa esmeril	Folha
Balanças de metal " 500 "	Uma	Colla da Bahia	Kilo	Fio de patriza	Gramma	Latão em—folha	Kilo
Balanças de metal " 1000 "	Uma	Collodio elastico	Um	Fio de cobre	Kilo	Lanterna de vista de osso	Um
Baldeadeira de ferro	Um	Conchas de ferro para cozinha	Uma	Forjas portateis com ventilador para caldeireiros	Uma	Lanterna para machina	Um
Bacia de louça	Um	Correia de sola ingleza	Metro	Folhas portateis com ventilador para caldeireiros	Uma	Linha de barca alcatroada	Kilo
Bacia de ferro agatha	Um	Cadargo encarnado estreito	Peça	Folhas pequenos para forjas	Um	Lixa de panno branca	Folha
Bacia de ferro	Um	Cabo de arame de aço	Kilo	Forjas portateis com ventilador para caldeireiros	Uma	Lixa de panno preto	Um
Bules de louça	Um	Canecos de ferro agatha	Um	Folhas pequenos para forjas	Um	Livros em branco de 25 folhas	Um
Bules de ferro agatha	Um	Catracos de diversas dimensões	Um	Forja de ferro de ferro agatha	Uma	Kivros em branco de 50 "	Um
Bordão para caixa de guerra	Um	Chumbo em barra	Um	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	Livros em branco de 100 "	Um
Brochas chatas	Duzia	Chinelos de couro	Par	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	Livros em branco de 150 "	Um
Brochas inglezas de n.º 0,00,000 para caixa	Um	Chlorato de potassa	Kilo	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	Livros em branco de 200 "	Um
Brochas francezas de n.º 1 a 16 para pintar	Um	Copos graduados ss	Um	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	Livros em branco de 300 "	Um
Bicarbonato de potassa	Kilo	Couro vaqueta curtido	Um	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	Linha de barca	Kilo
Barometros de aneroides	Um	Cadeira americana com assento de palha	Duzia	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	Limas inglezas quadradas, meia cana, paralelas, triangulares, redondas, murças, bastardas e asperas—	Cent. linear
Barometros de Farenheit	Um	Cobre em barra	Kilo	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	— M —	—
Barometros de Bourdon	Um	Cobre em folha para forro de navio	Um	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	Martellos de aço	Um
Barometros de cuba de caselle	Um	Damasco de lã	Duzia	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	Mangotas de lona com tarracha	Um
Brimão	Metro	Dentes de repuche	Cento	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	Mordente	Kilo
— C —	—	Diamante para cortar vidro	Um	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	Mealhar branca	Um
Cabido de metal	Um	Dobradiças de ferro ss em tamanho, Cent. de charneira	Um	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	Mealhar acatoadado	Um
Cabido de linho de marinha	Kilo	Dobradiças metal de Cent. de charneira (neira)	Um	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	Mealha preto	Metro
Calças de vidro	Duzia	Dobradiças de latão ss tamanho	Um	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	Mantegueiras de ferro agatha	Um
Caixas de papelão sem tamanho (para pilulas)	Um	— E —	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Canecos de louça	Um	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Canivete Rodrgs	Um	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Camurça	Peile	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Carrinhos americanos de rocurvas pequenas de madeira de lei por forma	Um	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Cal virgem	Litro	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Cal common	Um	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Cassarolas de ferro	Kilo	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Cassarolas de ferro estanhado	Kilo	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Cassarolas de ferro esmaltado	Kilo	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Caldeirões de ferro estanhado	Kilo	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Cera preta para correame	Kilo	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
da terra	Um	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
em pão	Um	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
em archorta	Um	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
em velas	Um	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Cébo em pão	Um	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Chaleiras de ferro	Um	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
esmaltado	Um	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
agatha	Um	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Chave ingleza	Um	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Chave de fenda ou de parafuzo	Um	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Chave de tarracha	Um	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Chapas de ferro galvanizado	Kilo	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Chaleira de cobre	Um	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Chapas de rugado	Um	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Chicras e pires de louça	Duzia	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Chloroform de amoniac	Kilo	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—
Cimento Portland	Um	—	—	Folha de aço para serrote de cortar metal	Uma	—	—

